

CENTRO CULTURAL PELOTENSE



TEMA

As casas culturais reúnem diversas atividades e manifestações culturais em um só espaço, como música, teatro, literatura e arte. Contando com ambiente que propiciam a criação, a imaginação e o aprendizado com infraestrutura adequada para seus determinados usos. Abrindo um leque de opções para a divulgação da cultura local, para o turismo, lazer e aprendizado.

CONCEITO

A proposta do projeto se dá em razão da carência de um equipamento cultural de grande abrangência na cidade de Pelotas. Criando-se assim um núcleo cultural, gerando maior qualidade de vida a população, aprendizado, lazer, conforto, infraestrutura e um grande polo de atrações turísticas para a região.

Está localizado em um terreno no limite de dois bairros muito distintos em nossa cidade, criando assim o princípio norteador do projeto, o CONECTAR. Juntamente com este conceito vieram as outras duas bases do projeto, o PERMANECER e o APRENDER.

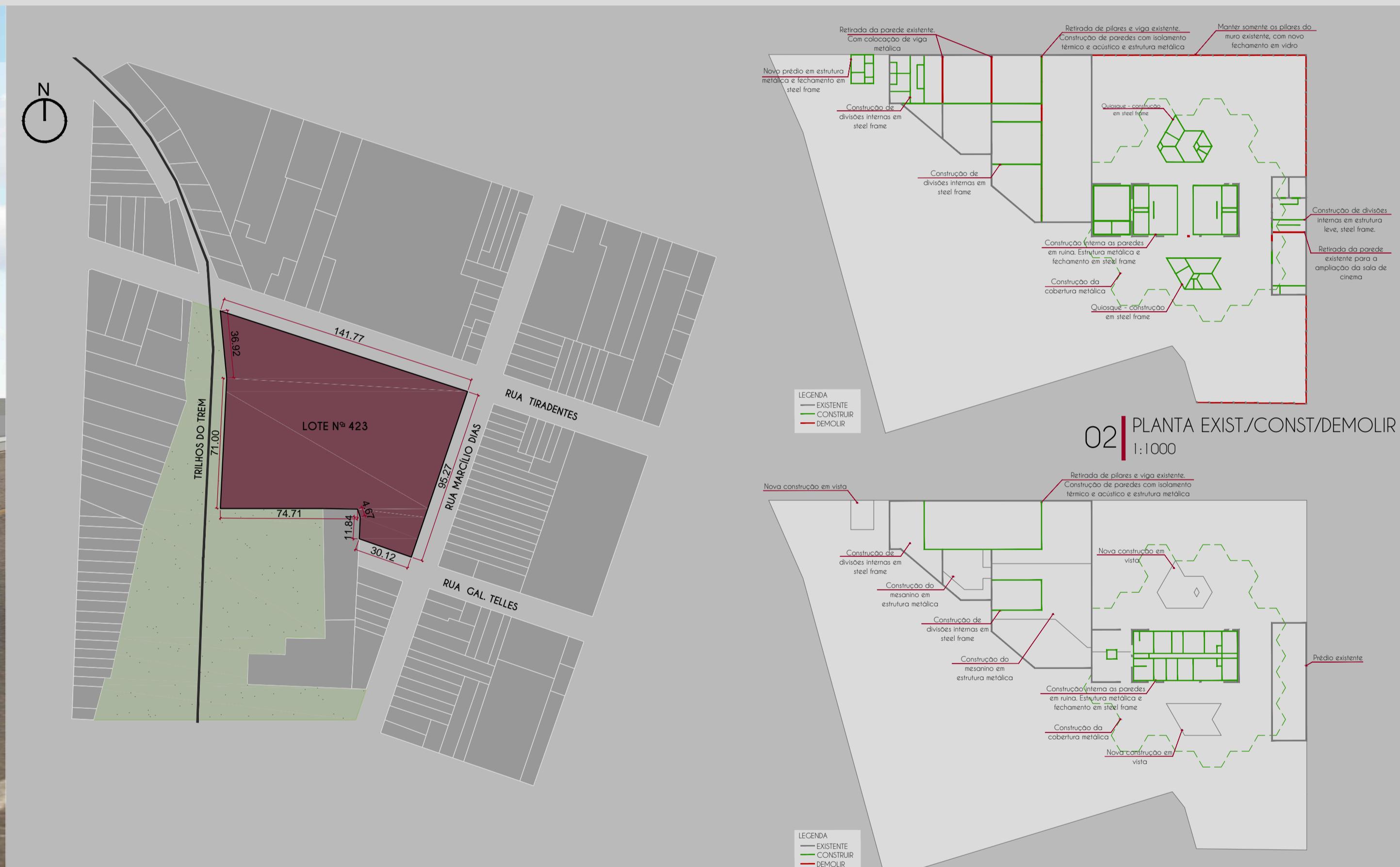
Desta maneira todo o projeto foi pensado para ser um atrativo, ter permeabilidade para os pedestres, segurança, proporcionar várias atividades simultâneas, conforto e apresentar acessibilidade a todos. Tornando-se um lugar de encontro da população, unindo o lazer e a cultura.

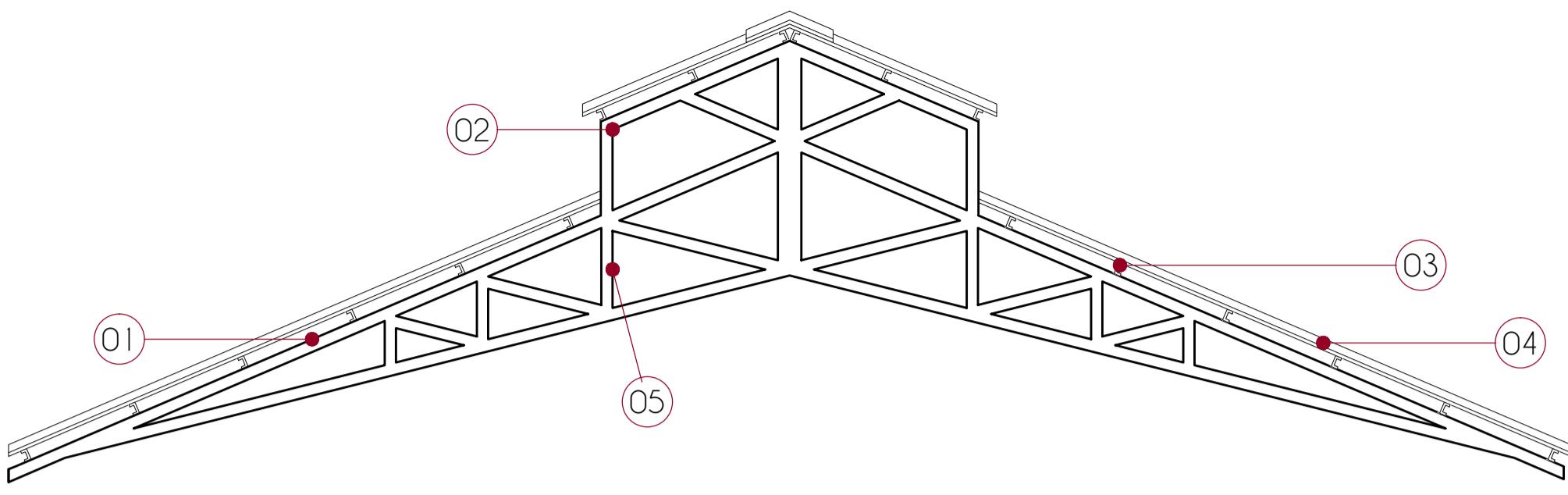
LOCAL



QUADRO DE ÁREAS

ÁREA TOTAL:	12.060,15m ²
ÁREA CONTRUIDA:	4.480 m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO:	37%
TAXA DE PERMEABILIDADE:	38%
ALTURA:	12m





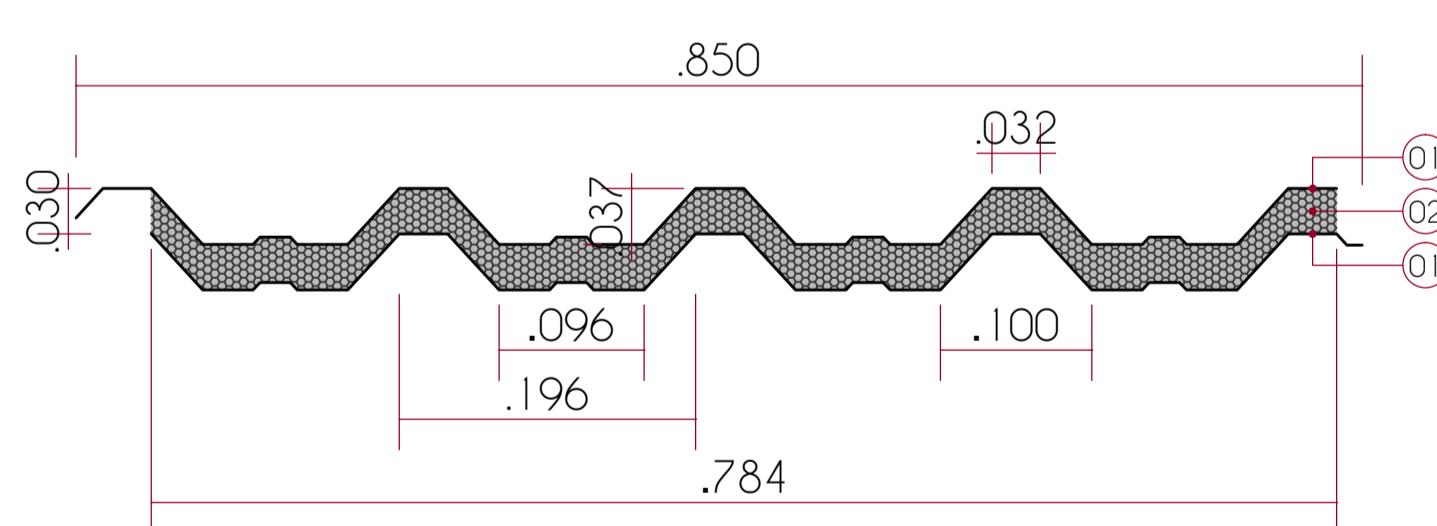
LEGENDA
01. Tesoura metálica, tipo sem linha
02. Lanternim
03. Terça em perfil metálico U
04. Telha metálica sanduíche
05. Treliçado

*Apesar da telha ser metálica a tesoura foi executada seguindo a inclinação existente no frontão do prédio. A tipologia escolhida foi a melhor que se encaixou a proposta de dois pavimentos na pré-existência, sem ter a linha possibilitando um pé direito alto.

03 | DETALHAMENTO TESOURA COBERTURA
1:50



01 | PLANTA BAIXA LOCALIZAÇÃO E COBERTURA PRÉDIOS EXISTENTES
1:400

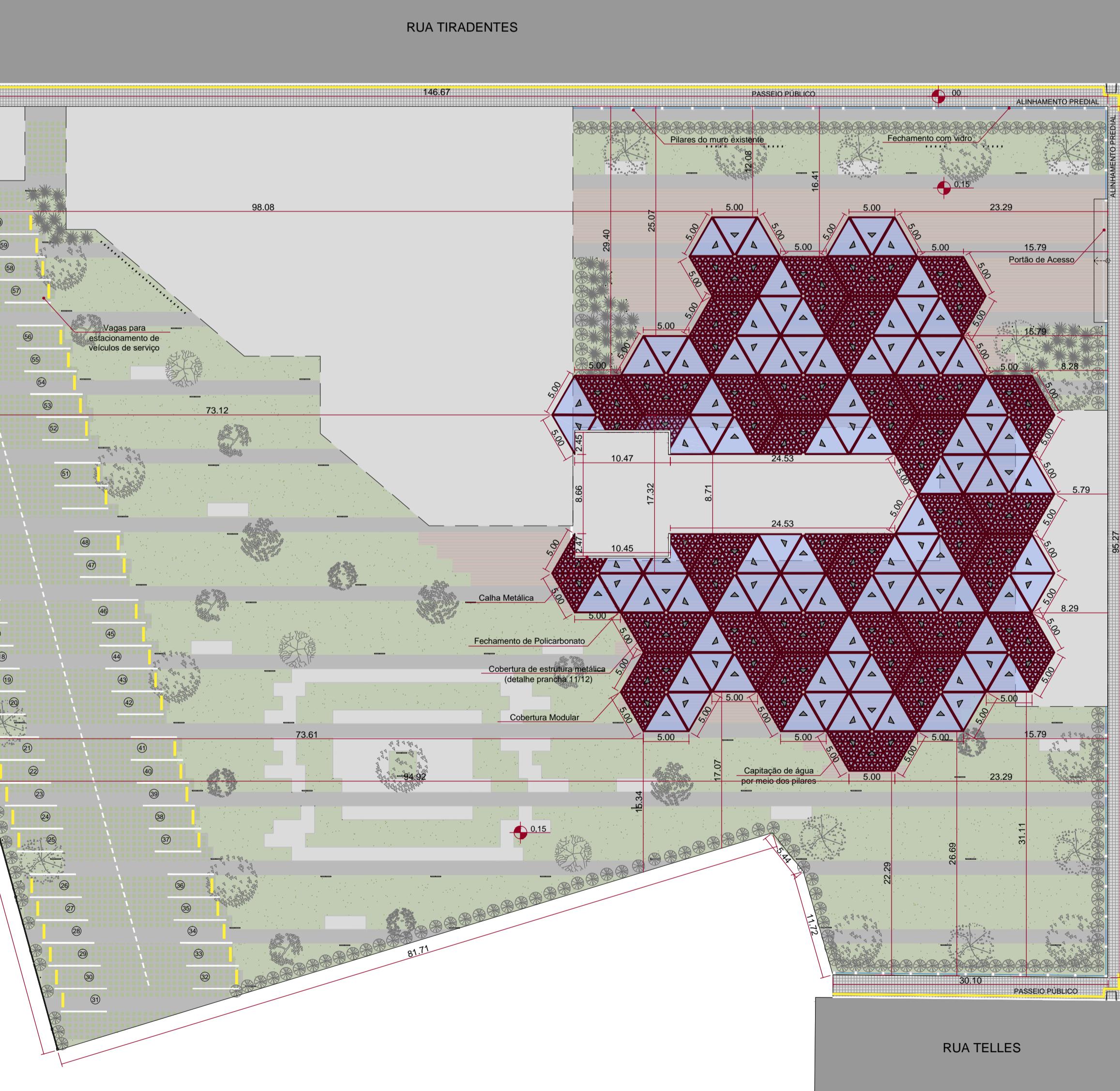


LEGENDA
01. Telha
02. EPS expandido - 30mm

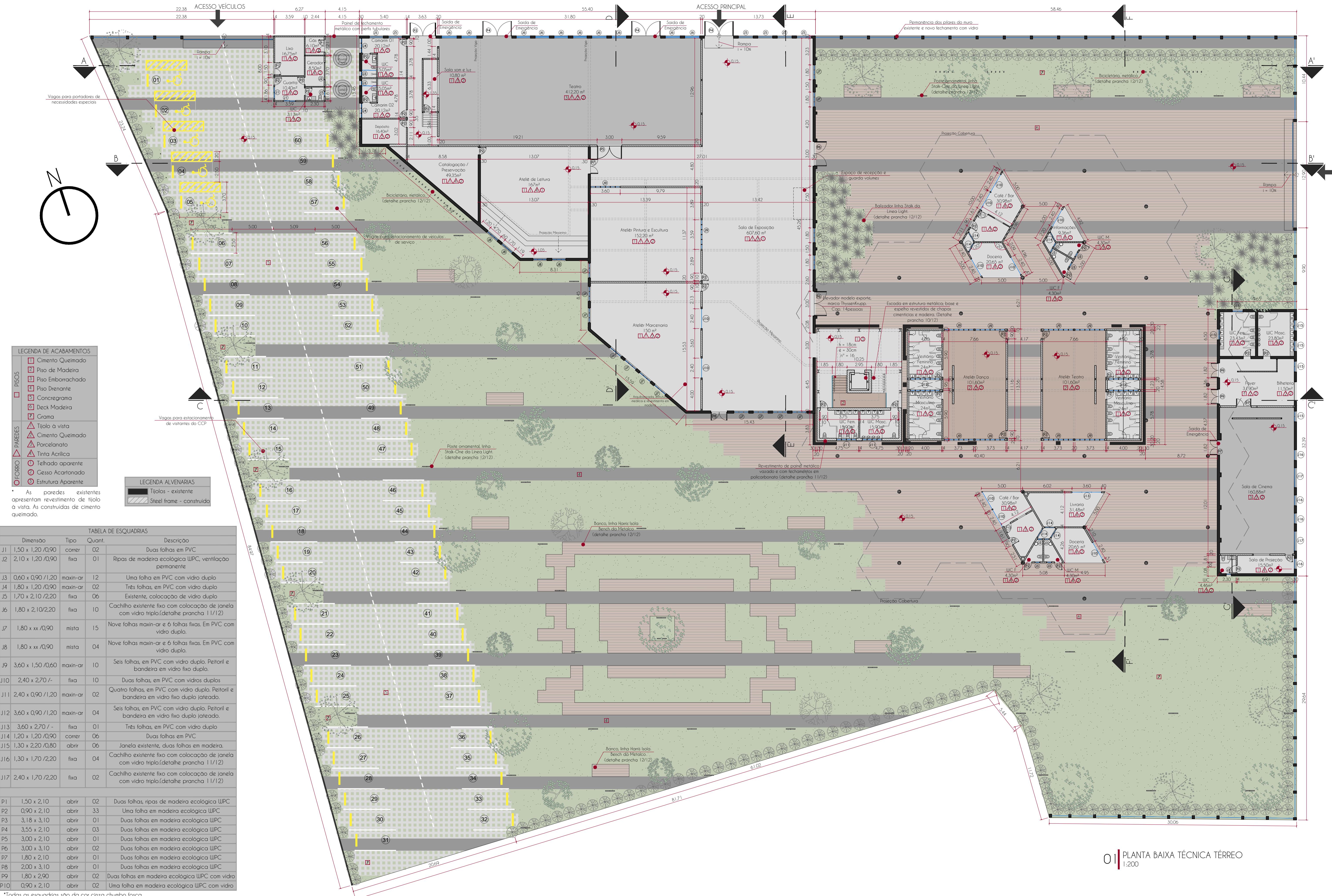
04 | DETALHAMENTO TELHA METÁLICA
1:5

QUADRO DE ÁREAS

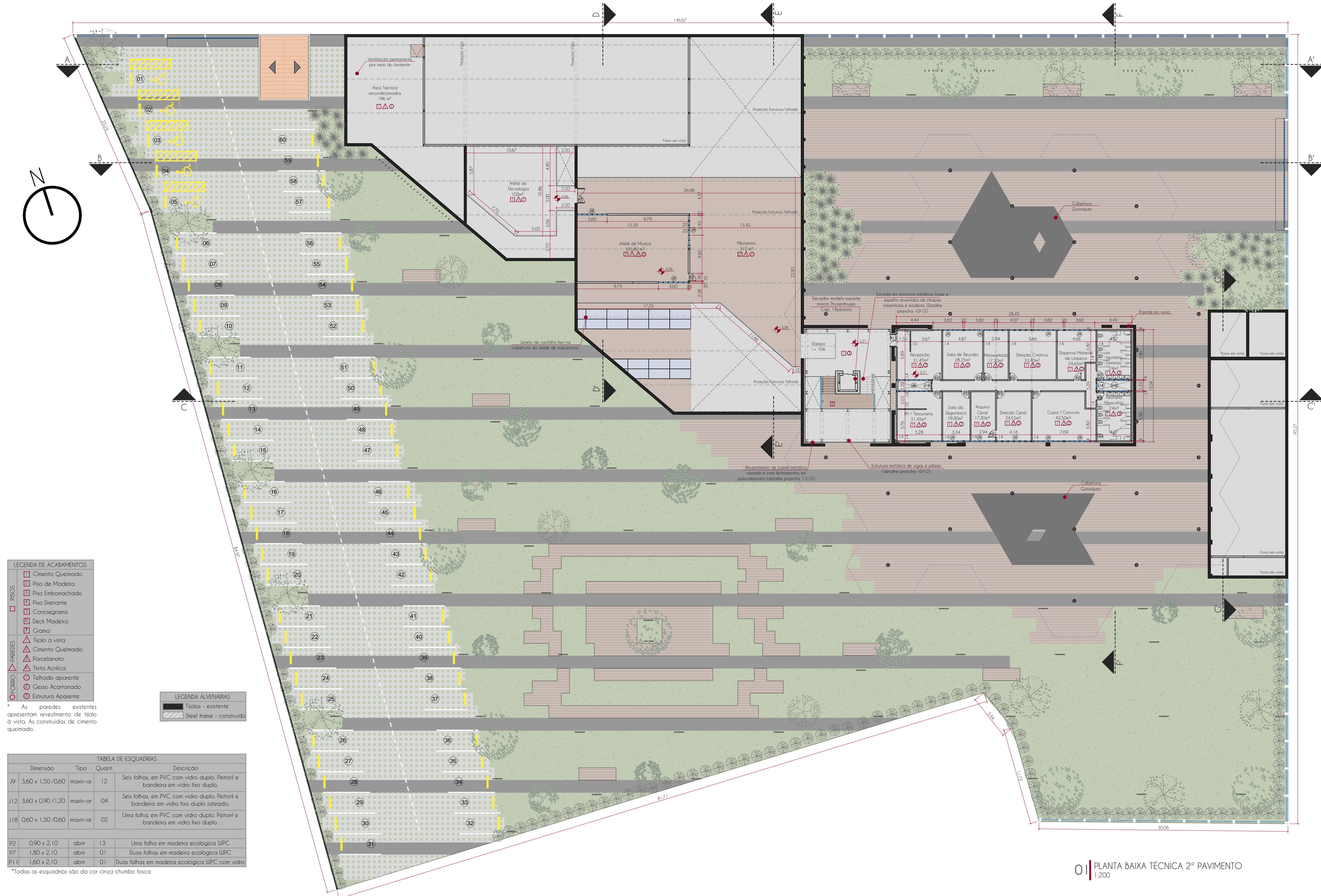
ÁREA TOTAL:	12.060,15m ²
ÁREA CONTRUIDA:	4.480 m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO:	37%
TAXA DE PERMEABILIDADE:	38%
ALTURA:	12m

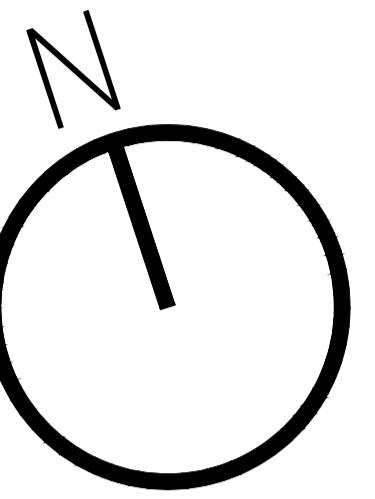


02 | PLANTA BAIXA LOCALIZAÇÃO E COBERTURA METÁLICA
1:400



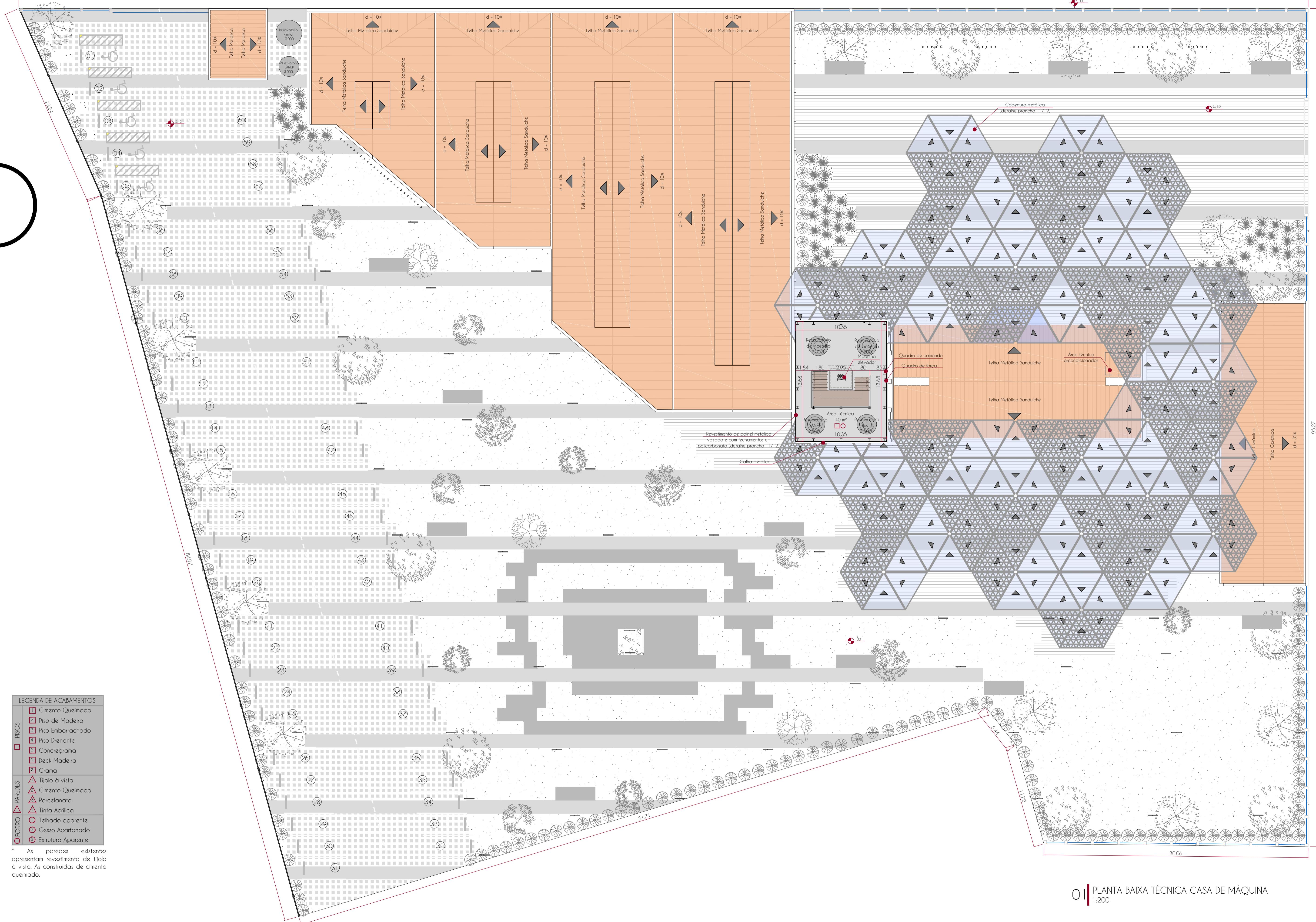
01 | PLANTA BAIXA TÉCNICA TÉRREO
1:200

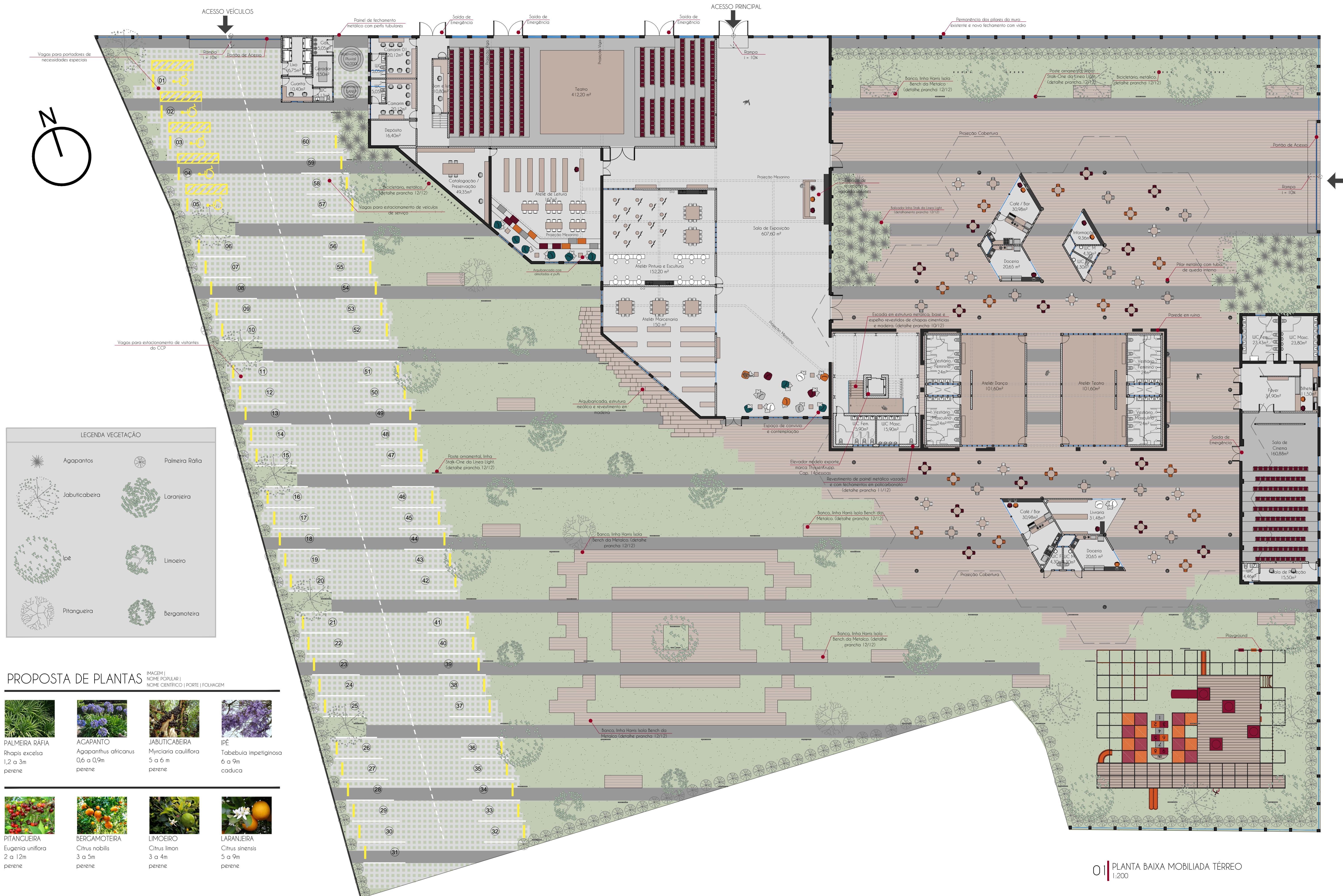


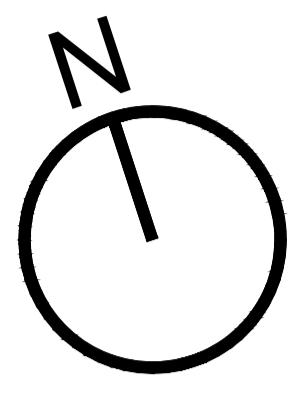


LEGENDA DE ACABAMENTOS	
PISOS	Cimento Queimado Piso de Madeira Piso Emborrachado Piso Prenante Concregrama Deck Madeira Grama
PAREDES	Tijolo à vista Cimento Queimado Porcelanato Tinta Acrílica
FORRO	Telhado aparente Gesso Acartonado Estrutura Aparente

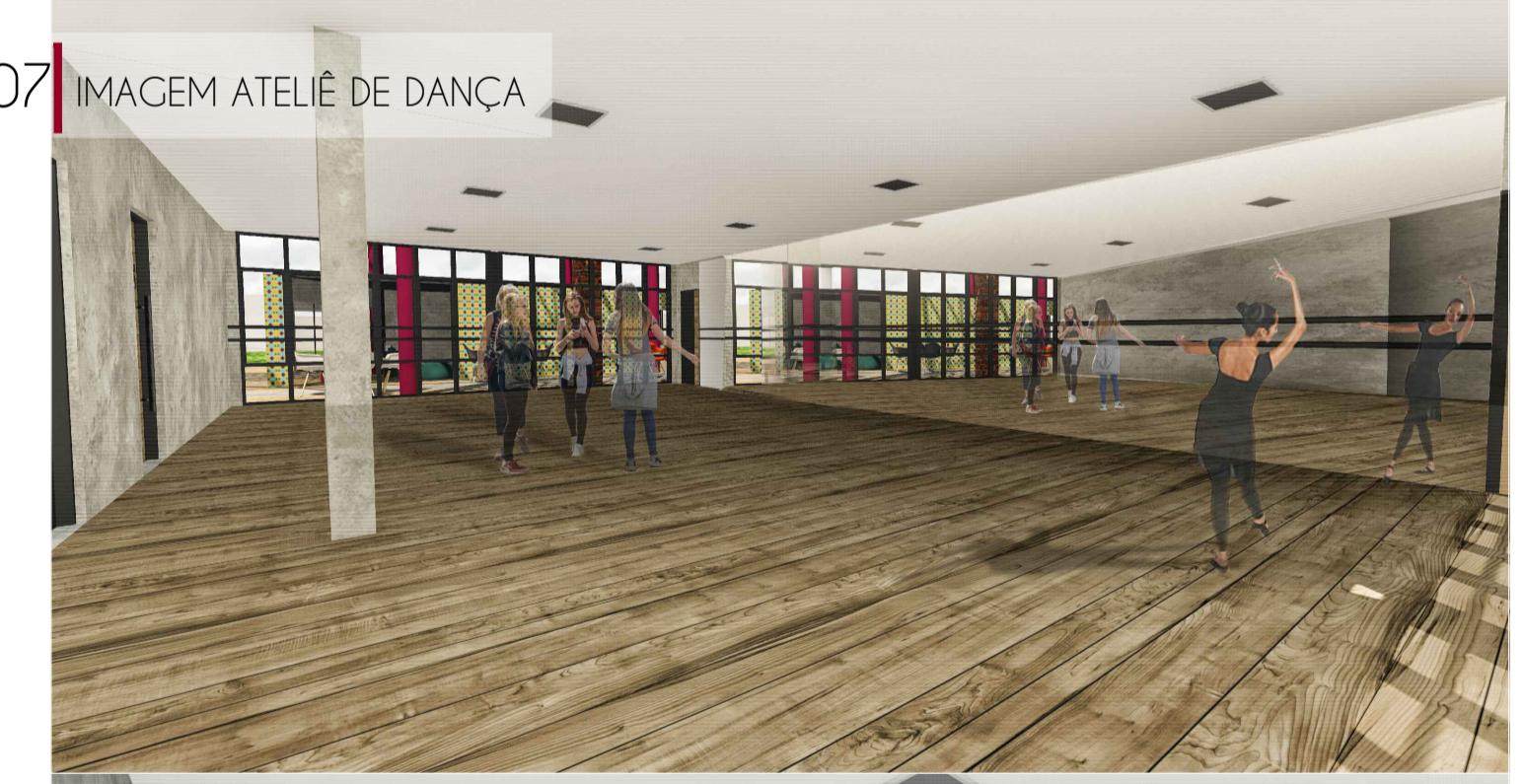
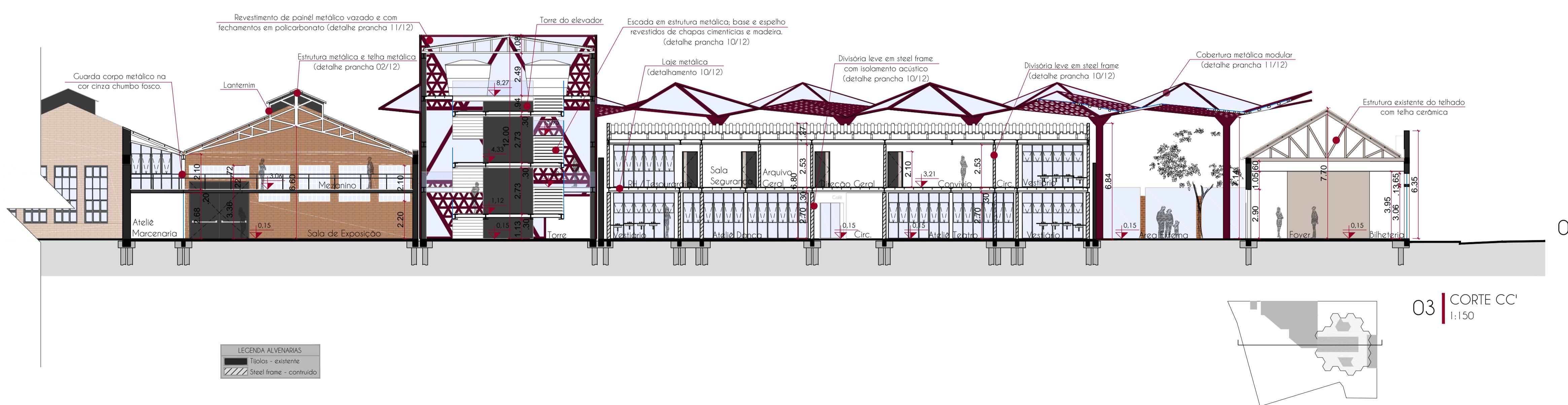
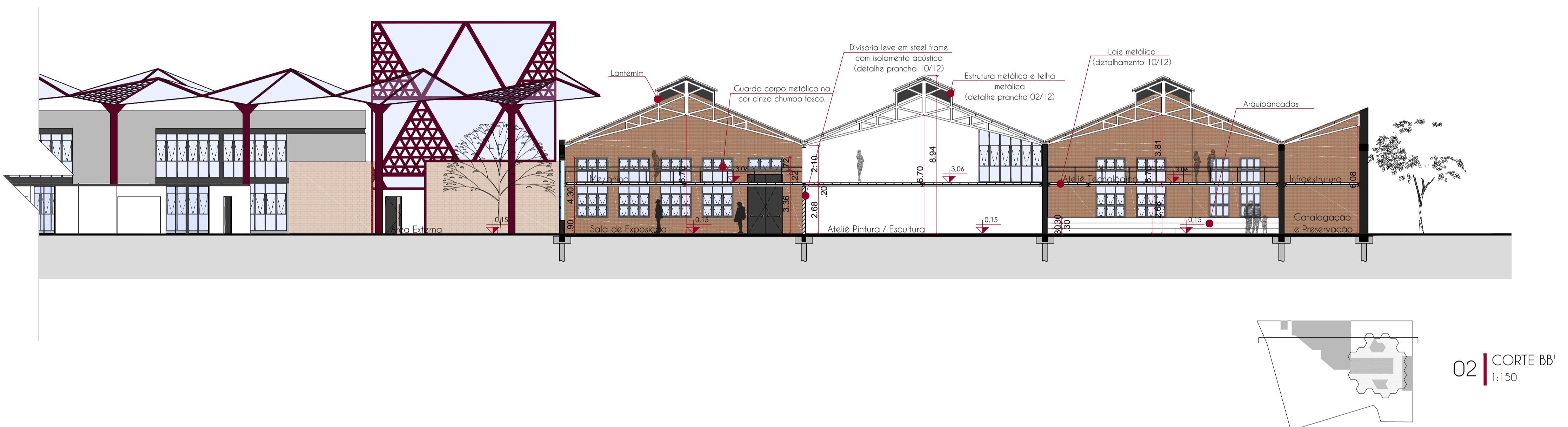
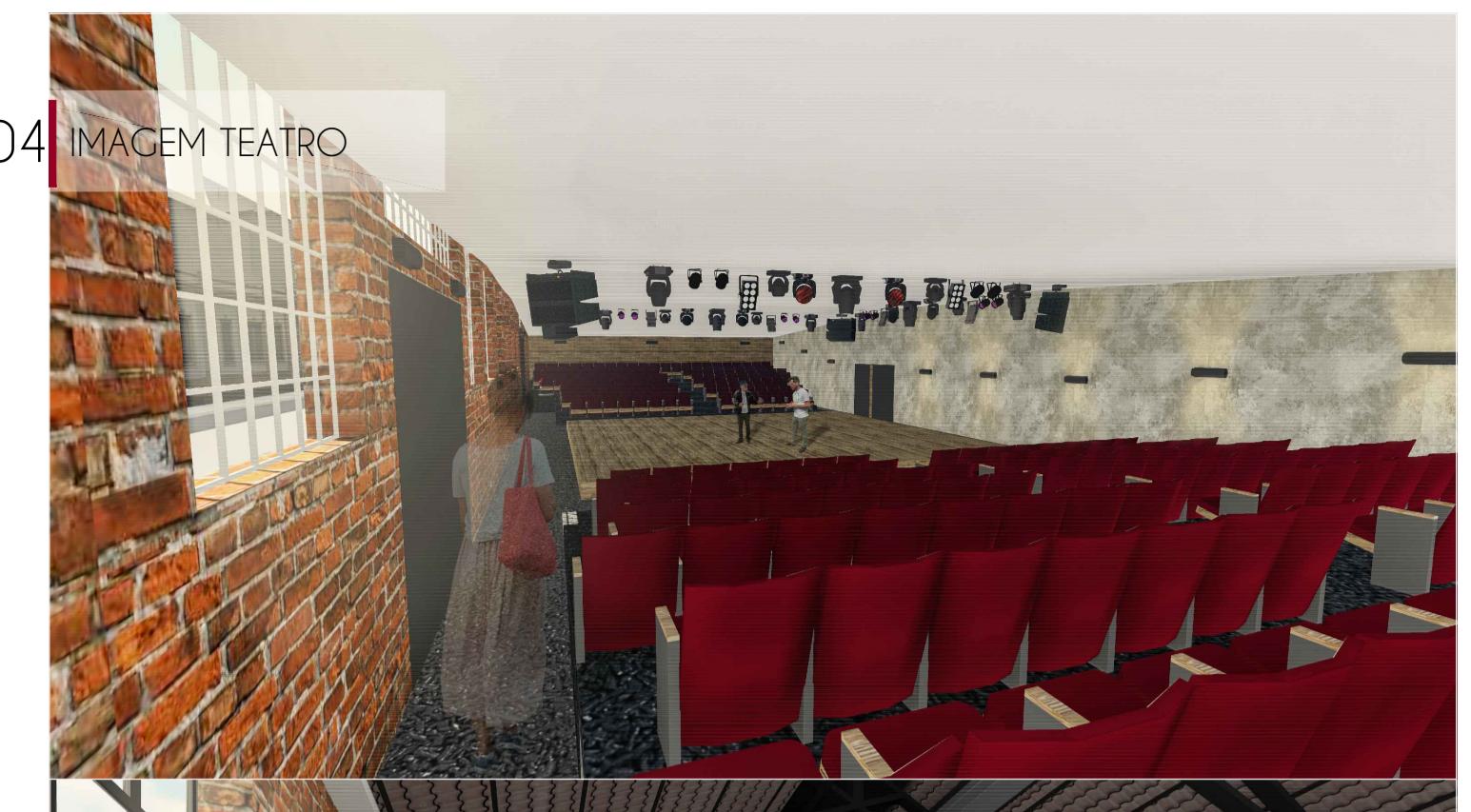
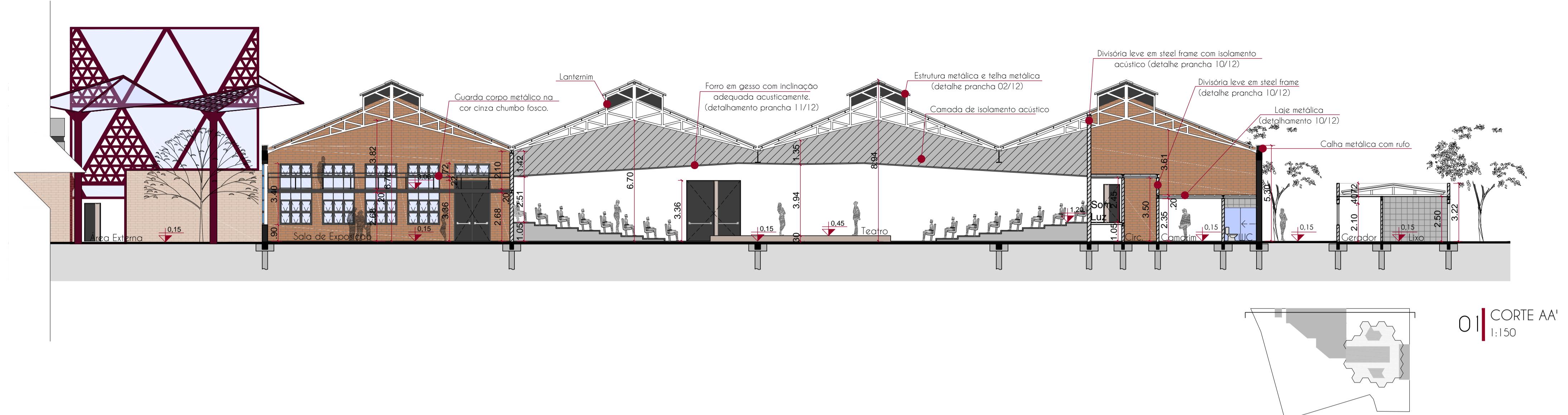
As paredes existentes apresentam revestimento de tijolo à vista. As construídas de cimento queimado.

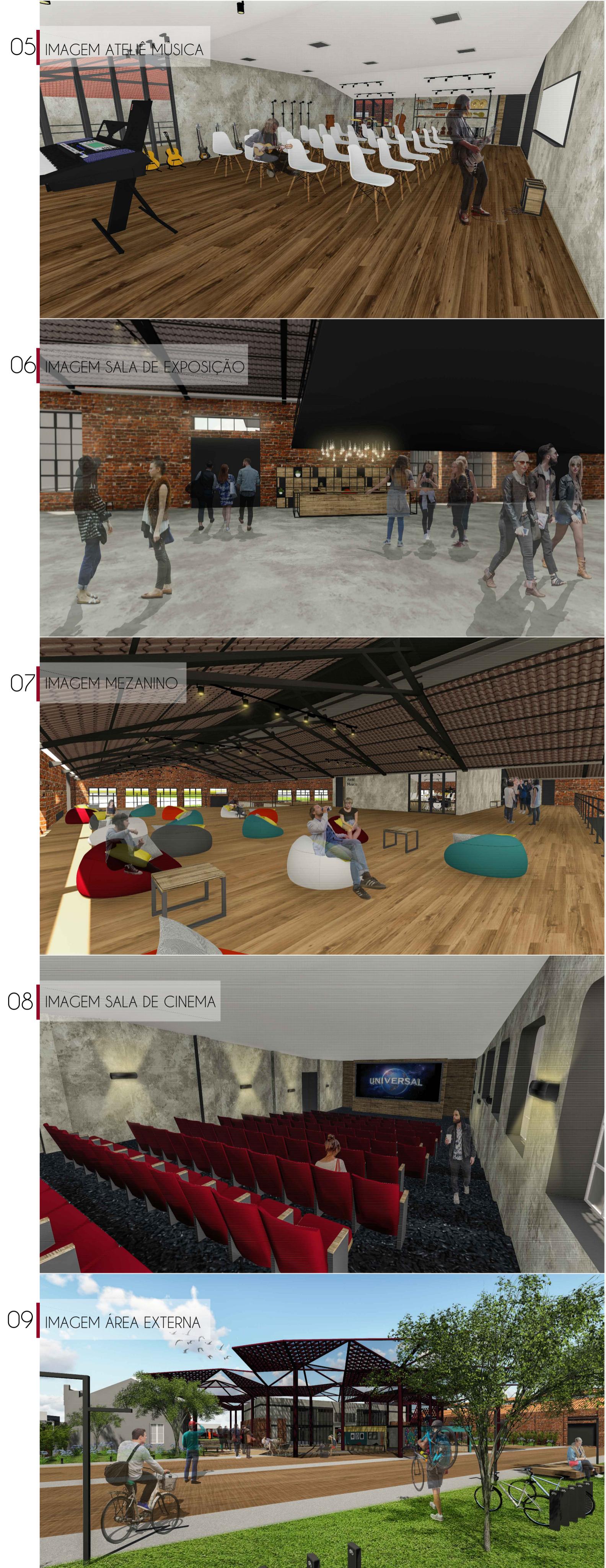




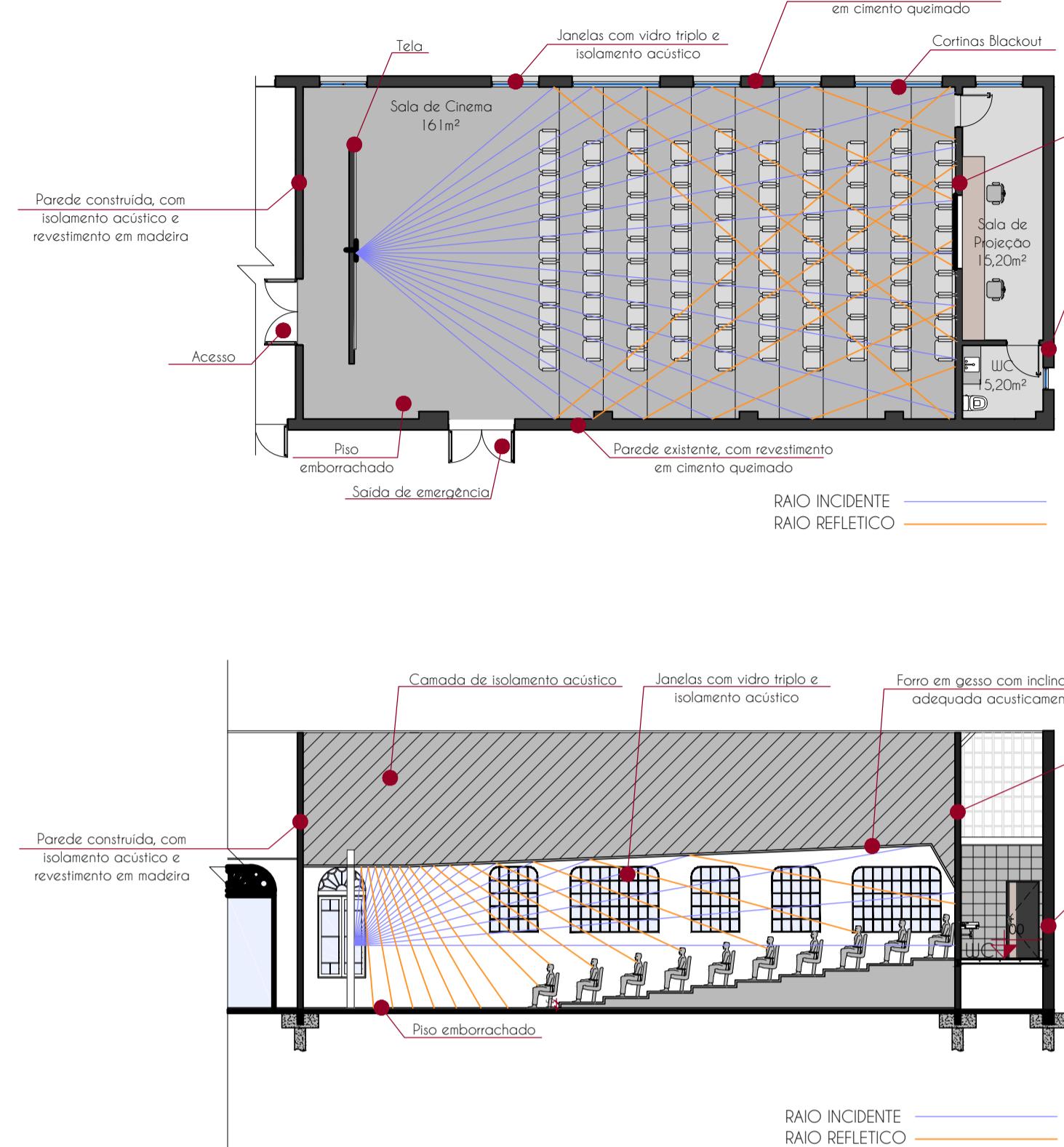


01 | PLANTA BAIXA MOBILIADA 2ºPAV.
1:200





DETALHAMENTO DO ESTUDO DO SOM



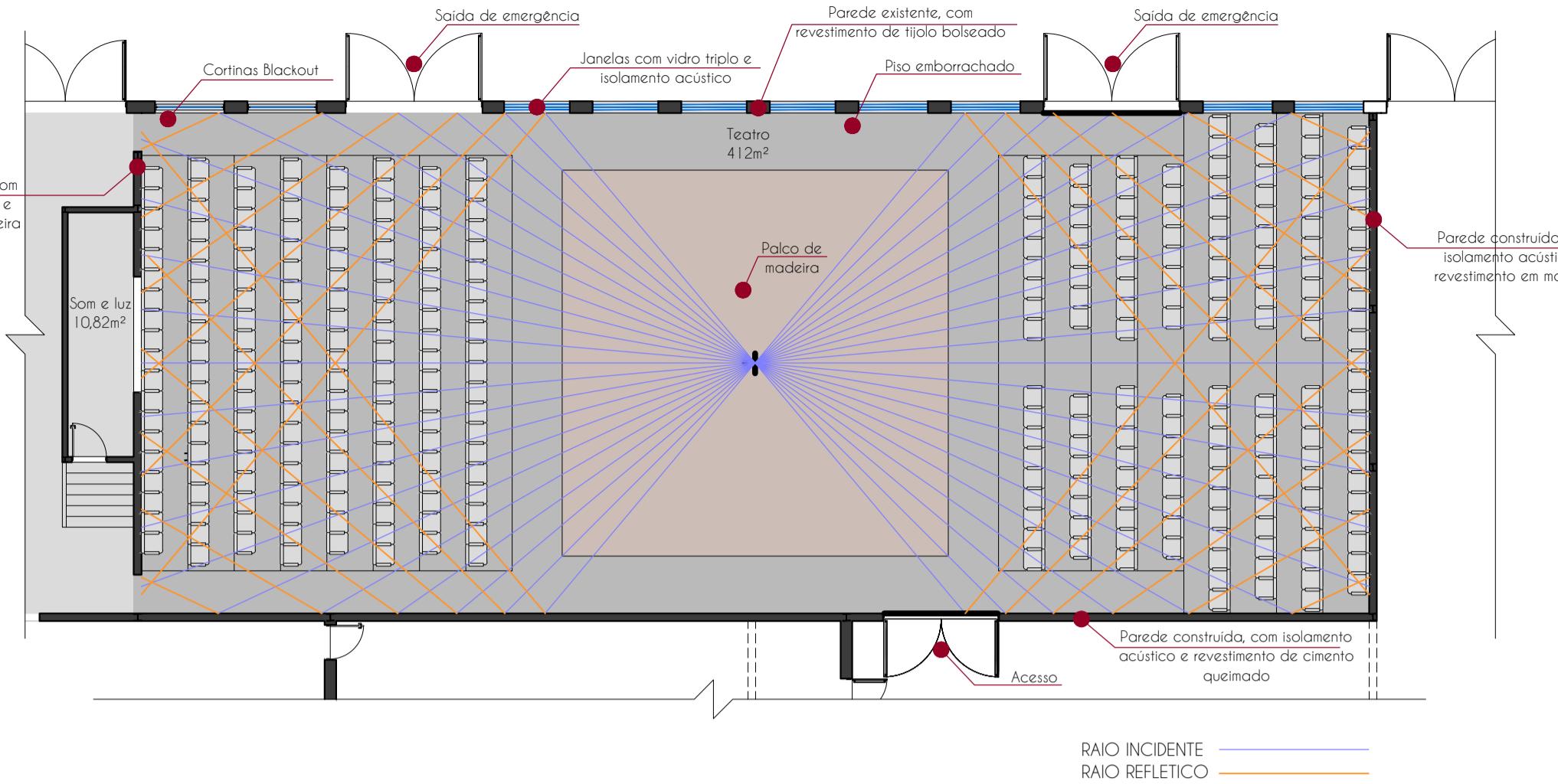
Inicialmente foram escolhidos os revestimentos considerados mais adequados para um cinema, no formato retangular e com as medidas propostas. Desta maneira foi colocado revestimento com coeficiente de absorção maior na parede da frente e dos fundos do cinema (madeira), nas laterais um material que possuisse um coeficiente de reflexão maior (cimento queimado), no forro gesso acartonado com inclinações e no piso um revestimento embranquecido.

Primeiramente foi realizado um estudo dos raios visuais. Desta maneira especificou-se que entre fileiras temos uma distância de 1,20m e um desnível de 15cm para um visualização adequada da tela de todos os lugares propostos.

Posteriormente foi realizado um estudo geométrico acústico em planta e corte, mostrando que ocorre uma distribuição homogênea e de qualidade do som por todo o ambiente, devido ao princípio da reflexão.

Para a finalização do estudo foi garantido que não irá ocorrer eco no ambiente. Pois o comprimento do raio sonoro refletivo não é 17m maior que o raio incidente.

01 CINEMA
1:150



Inicialmente foram escolhidos os revestimentos considerados mais adequados para um teatro tipo arena e com as medidas propostas. Desta maneira foi colocado revestimento com coeficiente de absorção maior na parede da frente e dos fundos do teatro (madeira), nas paredes laterais um material que possuisse um coeficiente de reflexão maior (cimento queimado e tijolo a vista), no forro gesso acartonado com inclinações e no piso um revestimento embranquecido.

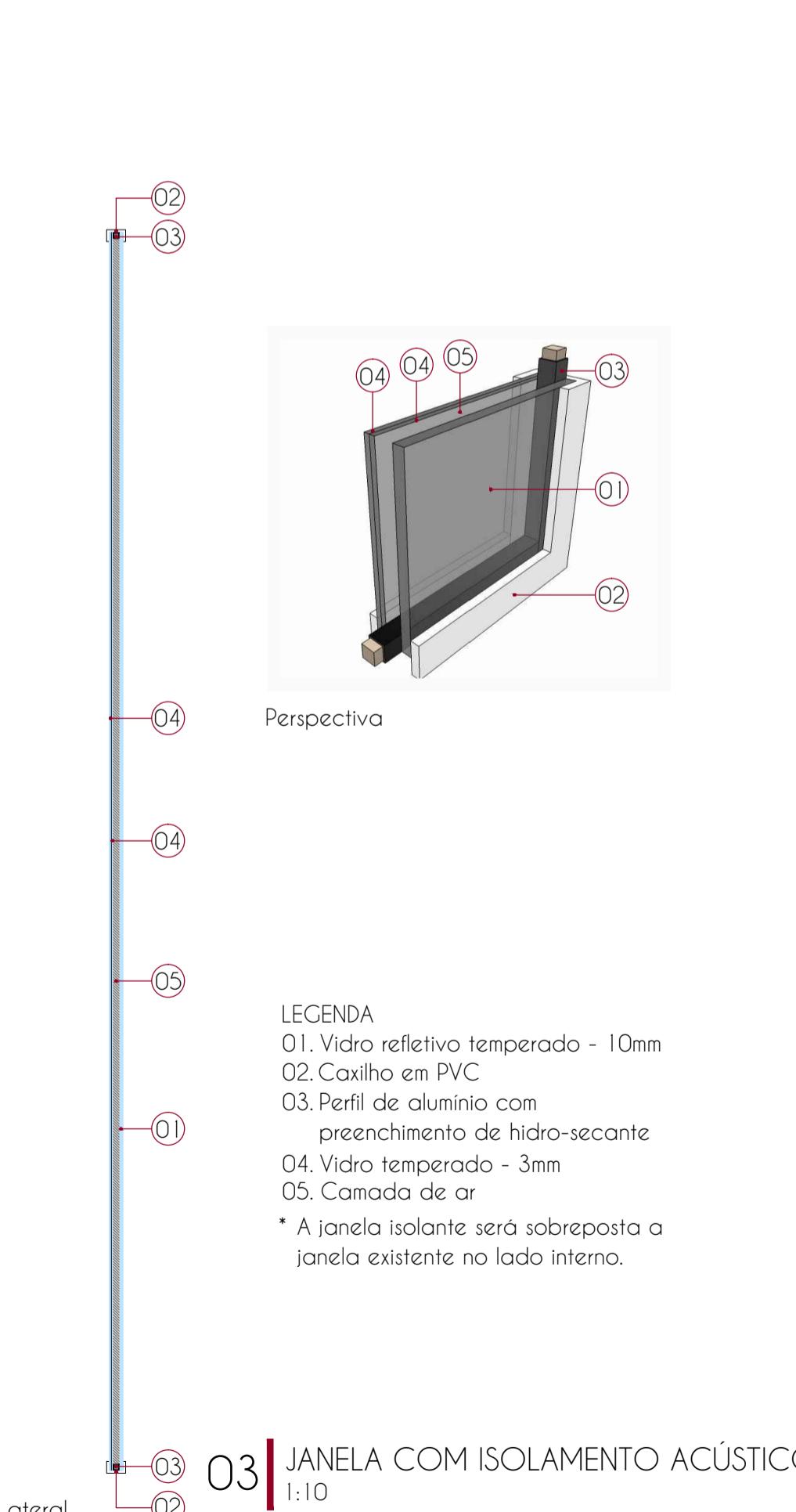
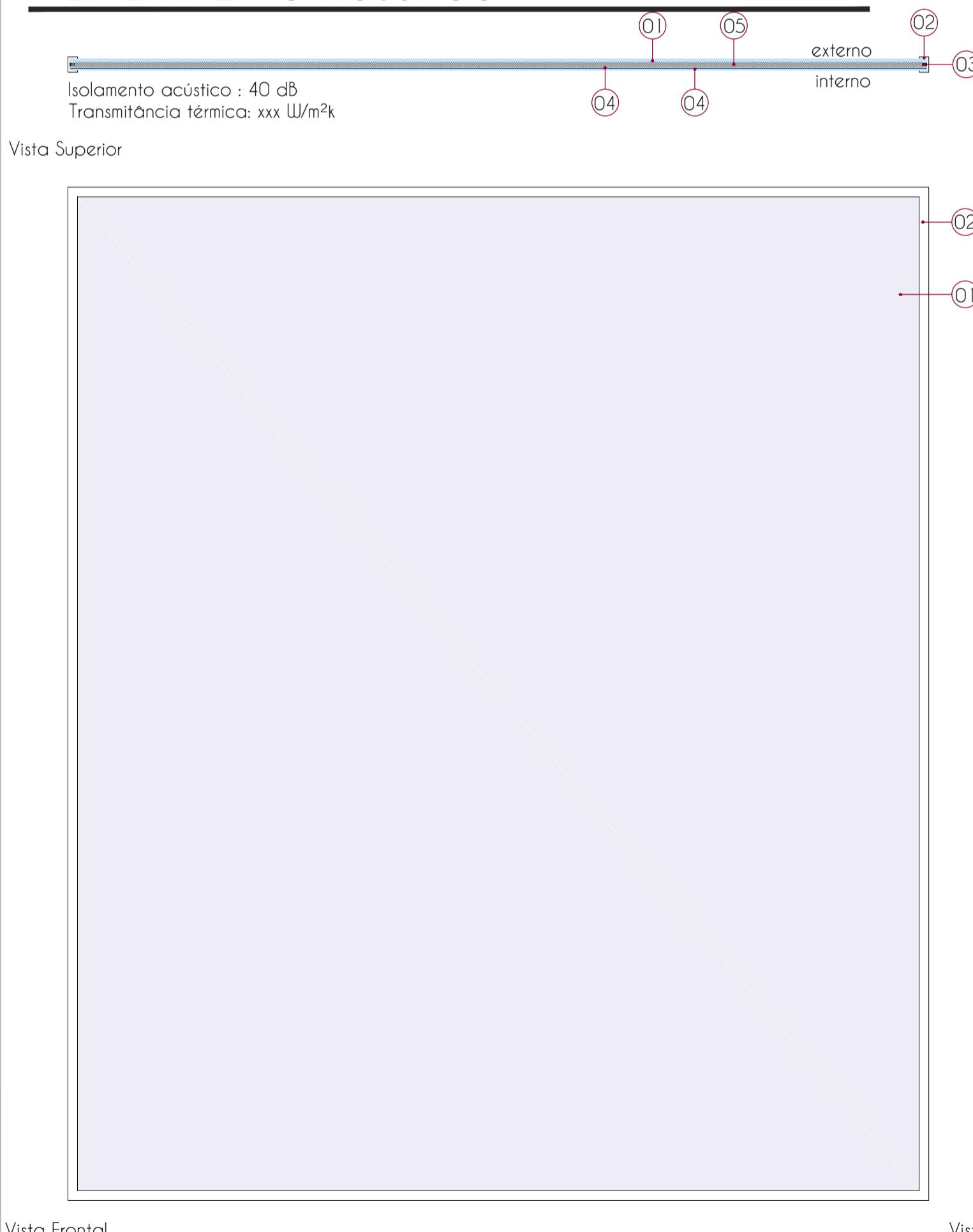
Primeiramente foi realizado um estudo dos raios visuais. Desta maneira especificou-se que entre fileiras temos uma distância de 1,20m e um desnível de 15cm para um visualização adequada do palco de todos os lugares propostos.

Posteriormente foi realizado um estudo geométrico acústico em planta e corte, mostrando que ocorre uma distribuição homogênea e de qualidade do som por todo o ambiente, devido ao princípio da reflexão.

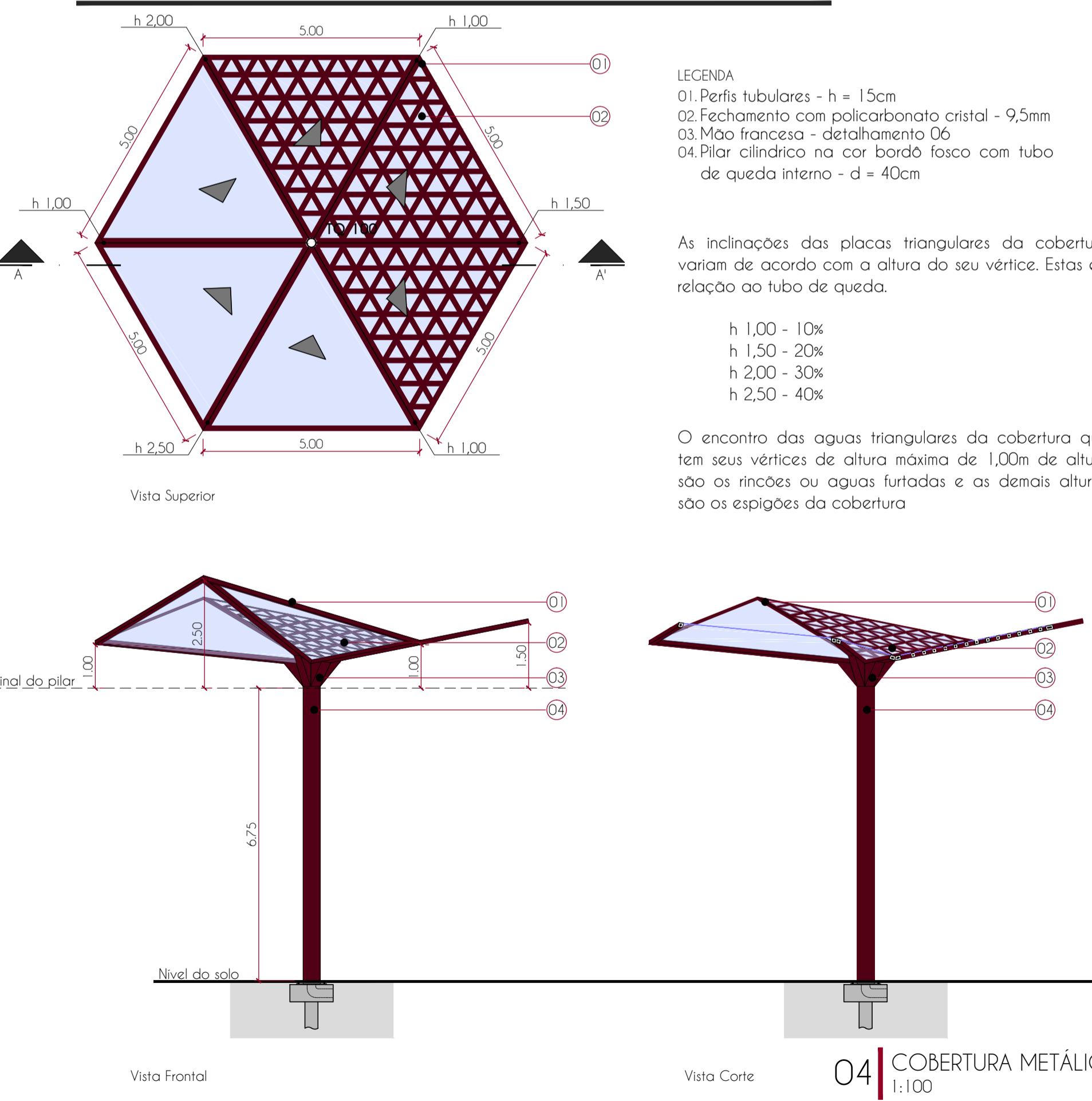
Para a finalização do estudo foi garantido que não irá ocorrer eco no ambiente. Pois o comprimento do raio sonoro refletivo não é 17m maior que o raio incidente.

02 TEATRO
1:150

DETALHAMENTO ACÚSTICO

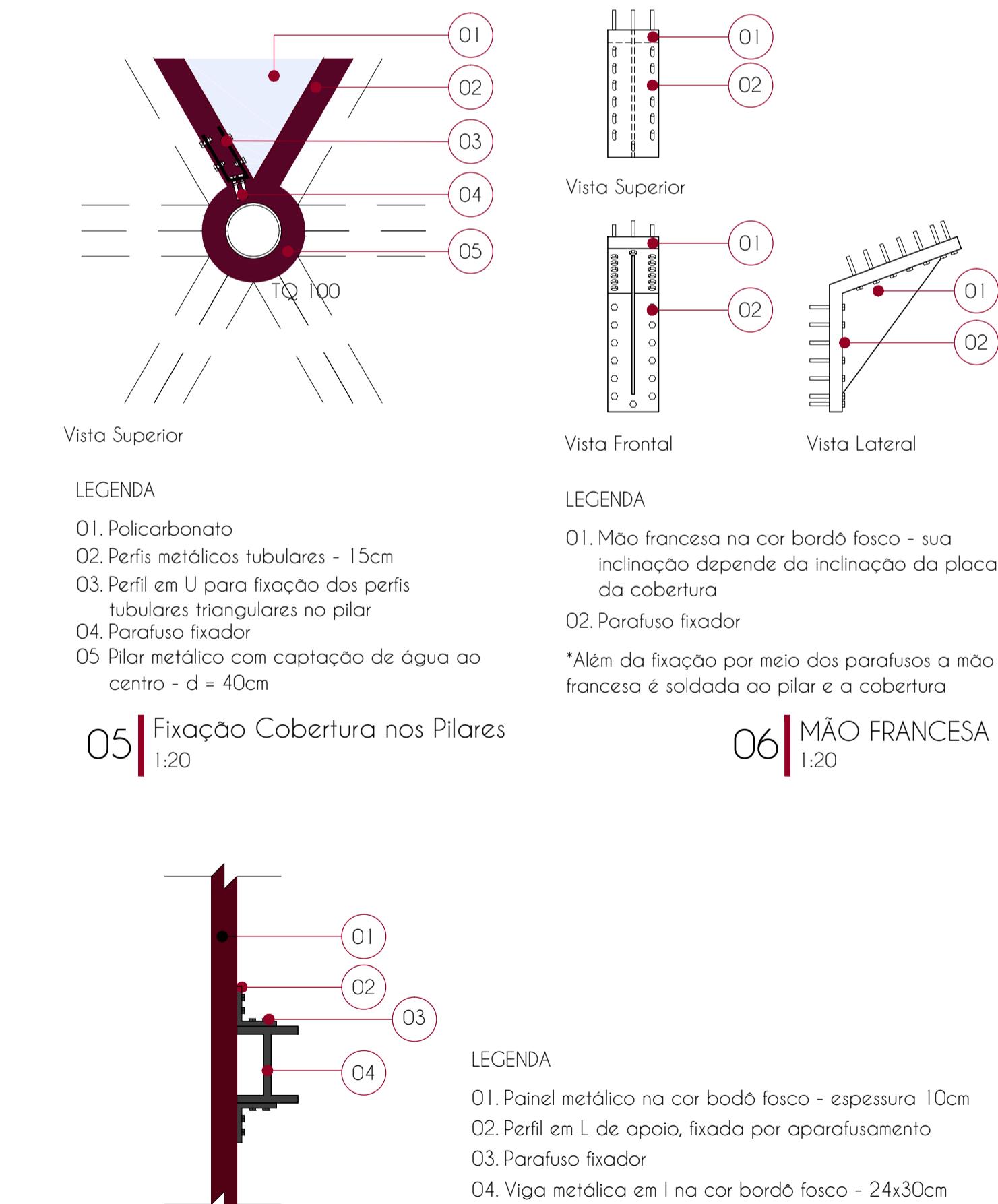


DETALHAMENTO COBERTURA METÁLICA



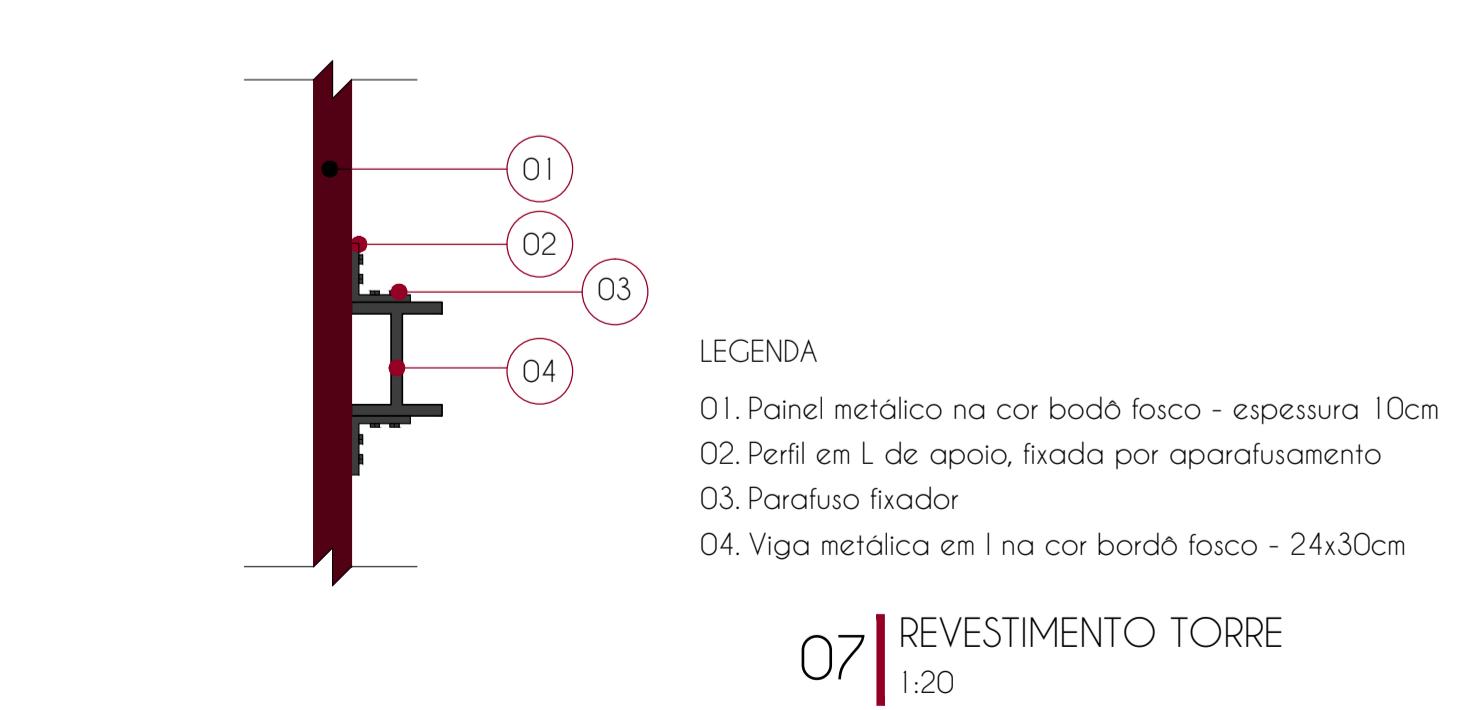
O encontro das águas triangulares da cobertura que tem seus vértices de altura máxima de 1,00m de altura são os rincões ou águas furtadas e as demais alturas são os espiões da cobertura

h 1,00 - 10%
h 1,50 - 20%
h 2,00 - 30%
h 2,50 - 40%

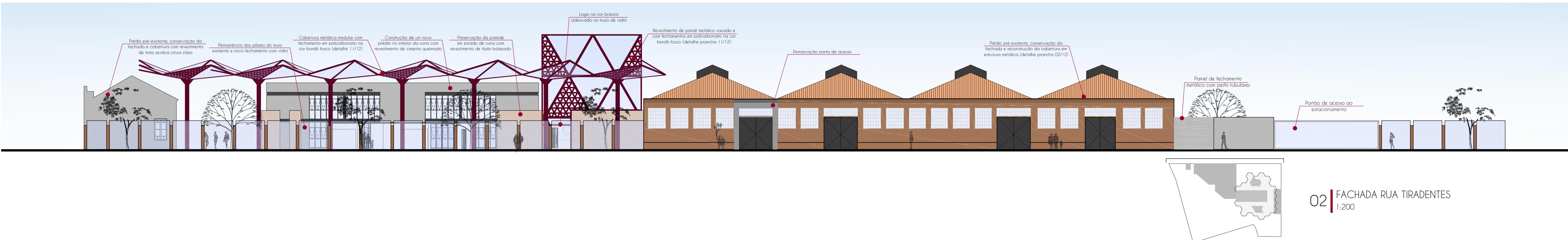
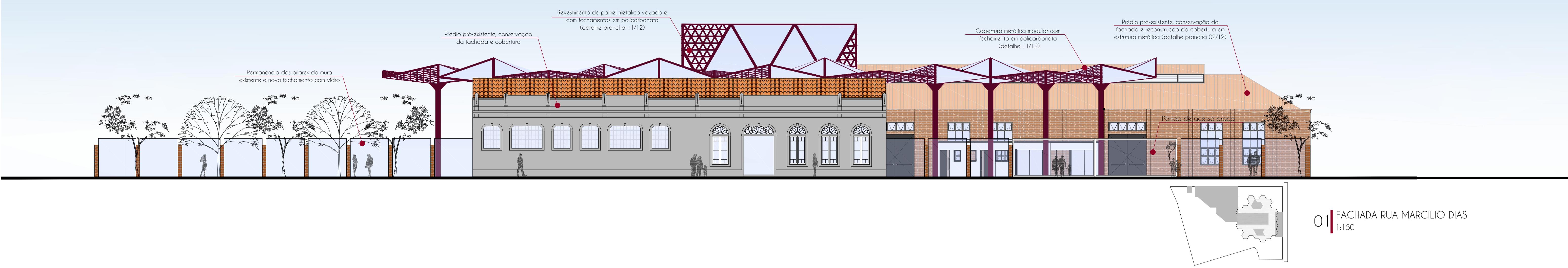


05 Fixação Cobertura nos Pilares
1:20

06 MÃO FRANCESA
1:20



07 REVESTIMENTO TORRE
1:20



DETALHAMENTO MOBILIÁRIO EXTERNO

